RESUMO

BRAGA, Luciana Dias da Cunha. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, fevereiro de 2011. 68p. **Comportamento materno filial de animais Guzerá P.O. e mestiços Holandês x Guzerá.** Orientadora: Margarida Maria nascimento Figueiredo de Oliveira. Co-orientadora: Maria de Fátima Ávila Pires. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

O comportamento de vacas e bezerros no período pós-parto é de primordial importância à sobrevivência dos bezerros, podendo afetar seu desenvolvimento. Após o nascimento, o recém-nascido começa uma corrida contra o tempo para ingerir o colostro. O tempo entre o nascimento e a amamentação é um fator determinante na concentração máxima de imunoglobulinas no sangue do bezerro e fundamental para sua sobrevivência. Objetivou-se avaliar o comportamento materno filial e identificar fatores que influenciam a relação mãe/cria, assim como a ingestão do colostro nas quatro horas após o parto de vacas e bezerros da raça Guzerá e mestiças leiteiras. Foram observados partos de 49 animais com aptidão leiteira, entre primíparas e multíparas. Os animais foram agrupados em quatro grupos, constituídos pelo Grupo 1: vacas Guzerá P.O. com crias F1 (Guzerá x Holandês); Grupo 2: vacas mestiças receptoras com crias Guzerá P.O.; Grupo 3: vacas Guzerá P.O. com crias Guzerá P.O. e Grupo 4: vacas mestiças Guzerá x Holandês com crias mestiças Guzerá x Holandês. Os registros dos comportamentos materno-filial foram iniciados imediatamente após a completa expulsão da cria, a cada minuto, durante 240 minutos e registrados em planilhas individuais. Foram consideradas as seguintes variáveis: tempo de duração do parto (DUPT); tempo total da mãe deitada (D); tempo total que a mãe cuida da cria (TC); tempo que a cria ficou deitada (DEIC); latência para 1ª tentativa de ficar em pé (L1TP); número de tentativas para ficar em pé (TPC); latência para ficar em pé (LPEP); tempo que a cria ficou em pé (EPC); latência para tentativa de mamar (LTM); tempo total procurando o teto (TPTM); latência a primeira mamada (L1M); duração da primeira mamada (DUR1M); tempo total de mamadas (TOT). Também foram coletadas informações sobre a mortalidade dos bezerros observados. A LPEP, LTM e L1M foram parâmetros indicadores do vigor das crias, mostrando que os mestiços animais mais ágeis e vigorosos do que os bezerros da raça Guzerá P.O. A mortalidade observada nos bezerros foram consequências de falhas na amamentação nas primeiras horas de vida, influenciadas diretamente pela baixa agilidade, vigor e peso das crias ao nascer.

Palavras-chaves: comportamento, bezerros, gado leiteiro.